

## **RESERVATÓRIO DE SABERES NAS CORES DA NOSSA TERRA: PLANTANDO CONHECIMENTO - PLANTAS MEDICINAIS E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Diana de Souza Carvalho <sup>1</sup>  
Desidéria Dantas Lopes Silva <sup>2</sup>  
Adriana Fernandes Souza <sup>3</sup>  
Clóvis Calixto da Silva <sup>4</sup>  
Cleoneide Jerônimo de Souza Coura <sup>5</sup>

### **RESUMO**

A sustentabilidade socioambiental sugere comportamentos e ações que visam o uso responsável dos recursos naturais baseado no respeito aos limites que a natureza impõe; além disso, entende-se como uma prática que fomenta a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos considerando os aspectos sociais, econômicos e ambientais. Tal entendimento é uma construção que deve ser feita ao longo da formação do indivíduo, tanto nos espaços formais como nos não-formais. Pensando nisso, os professores de uma escola da rede estadual da Paraíba, usando como ponto de partida o Projeto de Intervenção Pedagógica, que tem como título Saúde, sustentabilidade socioambiental e tecnologia digital, desenvolveram o projeto Reservatório de saberes nas cores da nossa terra: plantando conhecimento, em que estudantes do Ensino Médio sistematizaram o cultivo de plantas medicinais para a preparação de xaropes e chás que poderão ser usados na escola, em atividades pedagógicas de leitura e escrita executadas por professores de Linguagens e Ciências Humanas. Para tanto, em um primeiro momento, figuras, cenários e representações da cultura paraibana foram retratadas em potes plásticos reutilizáveis, com capacidade para um quilo, utilizados para o plantio das mudas e organizados em uma estrutura para o cultivo das plantas. No segundo momento, mudas de plantas medicinais transplantadas para esses recipientes, sob a responsabilidade dos estudantes, supervisão e coordenação de professores de Ciências da Natureza, devem ser cultivadas para, posteriormente, serem utilizadas para extração dos princípios ativos. Como produto, além da Cartilha contendo receitas, curiosidade e importância das plantas cultivadas no Reservatório de Saberes, chás e xaropes serão usados durante as oficinas de arte e saraus de leituras organizados bimestralmente nos espaços coletivos da escola.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Plantas medicinais, Projeto de intervenção, Interdisciplinaridade, Meio ambiente.

<sup>1</sup> Professora da Rede estadual da Paraíba, [dianasous@gmail.com](mailto:dianasous@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora da Rede estadual da Paraíba; [desideria\\_dantas@hotmail.com](mailto:desideria_dantas@hotmail.com);

<sup>3</sup> Professora da Rede estadual da Paraíba; [adriana.siqueira@professor.pb.gov.br](mailto:adriana.siqueira@professor.pb.gov.br);

<sup>4</sup> Professor da Rede estadual da Paraíba; [clovis.silva2@professor.pb.gov.br](mailto:clovis.silva2@professor.pb.gov.br);

<sup>5</sup> Professora da Rede estadual da Paraíba, doutoranda no Programa de Pós-graduação em Letras (CCLHA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), [cleoneide\\_jeronimo@yahoo.com.br](mailto:cleoneide_jeronimo@yahoo.com.br).

